ANO 27.º — DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1947 — N.º 8789

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OITO SÉCULOS DEPOIS...

A bandeira da fundação

voltou hoje a ser hasteada

no Castelo dos Mouros, em Sintra

Começaram hoje oficialmente, no cenário maravilhoso que oferece Sintra, com os seus palácios, os seus castelos, as suas pedras e o seu frondoso arvoredo, as comemorações do oitavo centenário da tomada da histórica vila aos mouros.

A' entrada do palácio nacional da vila, diante da fonte, foi armado um altar, ao qual prestaram guardá de honra legionários de capacetes de ferro e baionetas caladas.

As casas da vizinhança ostentavam nas janelas, cheias de gente, colchas e bandeiras da Fundação.

Atrás e aos lados do altar, viam-se raparigas da M. P. F. e das escolas de Santa Maria, de S. Pedro, da Gandarinha, etc., com estandartes e pendões.

Na escadaria foi colocado, do lado esquerdo, um cadeiral, destinado ao chefe do Estado ou ao seu representante.

A um lado e a outro da escada, formavam os bombeiros voluntários de Sintra, de S. Pedro e de Colares e as bandas da União Sintrense, de Sintra, de «Os Aliados», de S. Pedro, e da Sociedade Musical.

Em frente do altar, encontrava-se a Legião, formada por destacamentos de Sintra, Queluz e Praia das Maçãs, tendo á frente a bandeira nacional, ladeada pelas dos terços respectivos.

Cerca das 10 horas, e apesar da chuva miudinha que caía, e do nevoeiro que cobria a serra, começaram a juntar-se no Largo do Palácio numerosas pessoas.

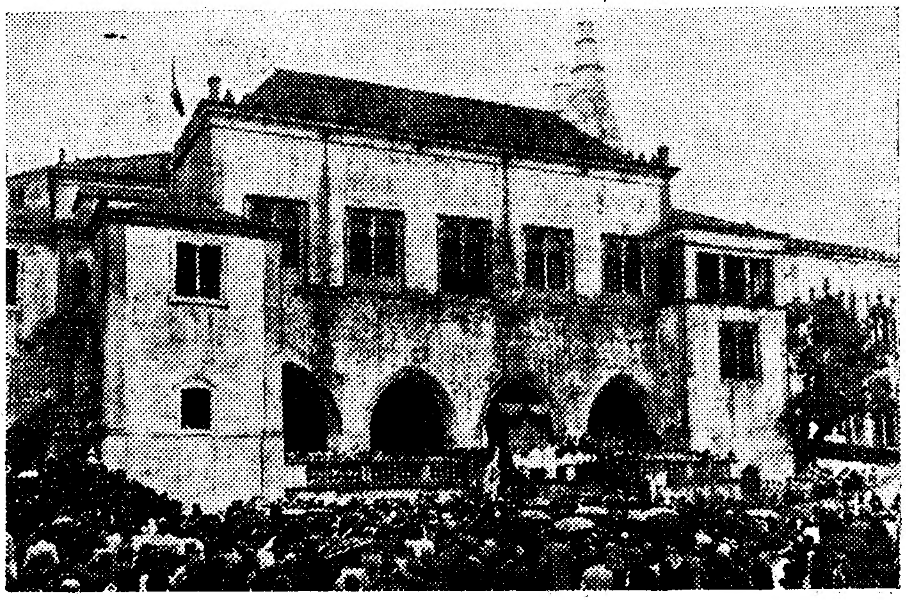
Pouco antes das 10 e 30, chegou o sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion, em representação do chefe do Estado, que, como as outras personalidades, foi recebido pelo sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal, e respectivos vereadores, entre os quais o sr. visconde de Asseca, presidente da Comissão Municipal de Turismo, e pelo sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da comissão municipal da União Nacional e da comissão organizadora dos festejos.

Em frente da escadaria, viam-se numerosas cadeiras, nas quais se sentaram ás pessoas convidadas, na sua maioria senhoras. E na primeira fila, dos dois lados das bandeiras empunhadas pelos legionários, ficaram as pessoas mais categorizadas, entre as quais se destacavam os srs.: engenheiro Ruy de Sá Carneiro, subsecretário de Estado das Colónias; dr. Mário Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa; tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, conde de Carnide e Pedro Correia Marques, respectivamente presidente e vereadores da Camara Municipal de Lisboa. dr. Madeira Pinto, da Comissão Consultiva da União Nacional; capitão Américo dos Santos, delegado do Governo no concelho de Sintra; coronel-aviador Anselmo Vilardebó, comandante geral interino da Legião Portuguesa; tenente-coronel aviador Filipe Gomes Vieira, comandante da Base Aérea de Sintra; dr. Aires de Gouveia, presidente do Hockey Club de Sintra; principe Pedro Gastão de Orleans e Bragança e sua irmã, sr.ª condessa de Paris.

A missa campal

A's 11 e 30, começou a missa campal, celebrada pelo sr. bispo de Helenópole, que foi acolitado pelos reverendos Amaro Teixeira de Azevedo e Carlos Teixeira de Azevedo, tendo pegado ás lavandas os srs. engenheiro Carlos Santos e visconde de Asseca, que, em nome do povo cristão de Sintra, ofereceram o pão e o

(Continua na pag. central)



Um aspecto da missa campal na escadaria da Palácio Nacional de Sintra

AUXÍLIO FINANCEIRO

A França aceita os dólares

mas sem condições políticas

PARIS, Maio (Extinfor)—A coincidência do empréstimo de 250 milhões de dólares do Banco Internacional de Reconstrução á França com a crise governamental que findou pela retirada dos comunistas, levou os informadores autorizados, tanto do Departamento de Estado como do Quai d'Orsay, a esclarecer que o referido crédito não implicava qualquer condição de ordem política. Supô-lo, com efeito, equivalia a pensar que os Estados Unidos, por intermedio duma instituição bancária que não lhes pertence, estavam a conceder um prémio ao socialista Ramadier por se ter desenvencilhado dos seus colegas marxistas, e que este o tinha aceite.

Que Washington veja com prazer a saída dos comunistas do Governo francês, é uma coisa; mas o empréstimo do Banco Internacional é outra muito diferente.

Em primeiro lugar, o Banco Internacional, como o nome indica, não é uma empresa norte-americana, embora os Estados Unidos tenham a maioria no seu conselho de administração e, portanto, possam influir decisivamente nos seus actos. O Banco Internacional foi criado em aplicação dos acordos de Bretton Woods; o seu capital consta das contribuições das nações signatárias e destina-se a ajudar estas mesmas nações na sua reconstrução e no fomento das suas industrias. Além da França, outros países —México, Chile, Polónia, Checo-Eslováquia, Holanda, etc.—lhe têm endereçado pedidos de créditos.

A França apresentou o seu em Junho de 1946, quer dizer, logo depois da assinatura dos acordos franco-americanos de 28 de Maio do mesmo ano, pelos quais os Estados Unidos lhe concederam um empréstimo global de 1.350 milhões de dólares. A soma solicitada foi de 500 milhões, de maneira que, passado cerca dum ano de negociações, o Banco Internacional apenas se limita a outorgar metade da soma pedida. A outra metade, segundo crêem os circulos bem informados, será objecto de negociações que se poderão entabular antes dos fins de 1947.

(Continua na 8.ª pag)

O plano da entrega

do Governo da India

NOVA DELHI, 18—O vice-rei da India, almirante visconde Mountbatten, que partiu esta manhã de avião para Londres, é portador, segundo se supõe, de um plano para o processo de transferência de poderes para aIndia, plano que obteve o acordo geral dos chefes políticos do Partido do Congresso e da Liga Muçulmana. De origem autorizada declara-se que se conseguiu «99,5 por cento de acordo em principio» á fórmula.—(R.).

A agitação no país

NOVA DELHI, 18—Consta que morreram 8 pessoas e ficaram duas feridas em consequência de um recontro que se deu entre muçulmanos e hindus, utilizando granadas de mão e armas de fogo. O incidente deu-se num dos suburbios de Lahore, no Punjab. Foi imposta a proibição de transito nessa área durante 22 horas. Registaram-se novos casos de assaltos e algumas sabanas foram incendiadas.—(R.).

Pio XII proclamou santo

Nicolau de Flue, heroi nacional suiço

CIDADE DO VATICANO, 18.—O Papa Pio XII, ao presidir á mais imponente cerimonia da Igreja Catolica Romana, de fausto já tradicional, rendeu uma grande homenagem ás virtudes de Santo Nicolau de Flue, quando se procedu aqui á canonização do heroi nacional da Suiça.

Perante uma multidão de peregrinos e crentes suiços, o Sumo Pontifice proclamou a santidade do tão conhecido eremita ao acrescentar o seu nome ao registo dos santos da Religião Catolica.

Esta cerimonia, de grande pompa, que durou quatro horas, na Basilica de S. Pedro, veio abrir uma série de sete canonizações, facto sem precedentes na historia da Igreja Catolica, as quais estarão concluidas até ao dia 20 de Julho.—(U. P.).

CANPEONATO DO MUNDO DE ÓQUEI EM PATINS

Portugal, Inglaterra e Espanha

ganharam os jogos da primeira jornada

Durante a apresentação das equipas concorrentes ao campeonato mundial de óquei em patins, as representações portuguesa e inglesa escutam o hino nacional

(Lêr noticia na pag. central)

OS PROBLEMAS DANUBIANOS

BUDAPESTE, 18—Reuniram-se hoje nesta cidade delegados dos partidos democráticos da Austria, da Roménia, da Checoslováquia e da Bulgária em conferência particular, a que assistem também Richard Jokel, da Holanda, e Dennis Healey, secretário da Comissão Internacional do Partido Trabalhista britanico, na qualidade de observador. A conferência vai discutir os problemas politicos dos países danubianos e é possivel que as decisões tomadas venham a publicar-se quando forem concluidos os trabalhos.—(Reuter).

PROVAS DE NATAÇÃO

Festival de abertura

O Club Nacional de Natação levou a efeito, esta manhã, na sua piscina da Rua de S. Bento, um festival para abertura da temporada. Disputaram-se varias provas, todas entre socios da simpatica colectividade.

Damos a seguir os resultados apurados:

66 m. livres (Infantis)—Unico concorrente, José Mourato, 1 m. e 12 s.

66 m. bruços (Iniciados)—1.º, Bernardo Leite, 1 m. 4 s. e 2/10; 2.º, Pompeu Pinto, 1 m. 7 s.; 3.º, Eduardo da Silva; 4.º, Joaquim Mendes.

66 m. costas (Iniciados)—Bernardo Leite, 1 m.

100 m. livres (Principiantes)—1.º, Jorge Rodrigues, 1 m. 24 s.; 2.º, Francisco Mourato, 1 m. 24 s. e 4/10; 3.º, Alfredo Fernandes.

100 m. bruços (Principiantes)—Alfredo Fernandes, 1 m. 53 s. e 1/10.

100 metros costas (Principiantes)—1.º, Carlos Silva, 1 m. 48 s. e 1/10; 2.º. Jorge Rodrigues, 1 m. 55 s.

3x66 m. estilos (Juniores)—Equipa B—(F. Pereira, Joaquim Duarte e A. Marques), 3 m. 2 s. e 3/10; Equipa A—(F. Bento, M. Duarte e Marcelo Torcato), 3 m. 15 s. e 1/10

200 m. bruços (Inscrição livre)—1.º, A. Marques, 3 m. e 26 s.; 2.º, Joaquim Duarte, 3 m. 39 s. e 4/10; 3.º, Manuel Reis, 3 m e 48 s.

7x33 m. livres (Inscrição livre)—Equipa B—Pompeu Pinto, A. Marques, M. Duarte, Sá-Borges, Carlos Silva, F. Pereira e F. Mourato), 3 m. 12 s. e 2/10; Equipa A—(Eduardo Silva, F. Bento, J. Duarte, A. Martins, Bernardo Leite, J. Rodrigues e M. Torcato), 3 m. e 20 s.

4x33 m. (Iniciados, principiantes, juniores e seniores)—Equipa A (Pompeu Pinto, J. Rodrigues, A. Marques e A. Martins), 1 m. 52 s. e 2/10; Equipa B (Eduardo Silva, B. Leite, F. Bento e F. Mourato, 1 m. 57 s. e 2/10.

Provas de selecção no Algés e Dáfundo

Na piscina do Algés e Dafundo efectuou-se hoje, de manhã, o primeiro festival inter-sócios para a formação da equipa que se deslocará ao norte do país em propaganda da modalidade.

Nas diversas provas efectuadas verificaram-se os seguintes resultados:

Infantis, 100 metros livres—Manuel Murta Barbeiro, 1 m., 26 s. e 8/10.

Iniciados, 200 metros bruços—João Bichinho, 3 m., 26 s. e 6/10.

Senhoras, 66 m. bruços—Maria Luisa Araujo, 1 m., 9 s. e 2/10.

Principiantes, 200 metros livres—Guilherme Patroni, 2 m., 38 s. e 1/10.

Juniores e Seniores, 200 metros, costas—João Pereira Bastos, 2 m., 58 s. e 9/10.

Infantes, 66 metros, bruços—Ezequiel Neves, 1 m., 5 s. e 9/10.

Iniciados, 100 metros costas—Eduardo Barbeiro, 1 m, 24 s. e 5/10.

Senhoras, 33 metros costas—Maria Luisa Malheiro, 27 s. e 3/10.

Principiantes, 66 metros costas—João Duvale, 51 s. e 7/10.

Juniores e seniores, 66 metros, bruços—Antonio Xeira, 57 s. e 6/10.

Infantis, 33 metros, costas—Manuel Barbeiro, 27 s. e 6/10.

Iniciados, 33 metros livres—Eduardo Barbeiro, 20 s. e 8/10.

Senhoras, 66 metros livres—Maria Luisa Malheiro da Silva, 55 s.

Principiantes, 100 metros bruços—Luis Sebastião, 1 m., 33 s. e 9/10.

Juniores e seniores, 33 metros livres—João Pereira Bastos, 20 s.

BASQUETEBOL

O Benfica é campeão em juniores

Terminou hoje a disputa do campeonato de Lisboa, na categoria de juniores, com a realização do jogo entre os «cincos» do Benfica e do Queluz, qualquer deles sem ter sofrido qualquer derrota, nos jogos já realizados.

Demonstrando melhor entendimento e mais perfeita cooperação de esforços, ficou vencedor o «cinco» do Benfica por 24-14, com 15-4, ao intervalo.

Com esta vitória, o Benfica ficou campeão de juniores.

Os restantes desafios C. P.-Moscavide e Braço de Prata-Lisgás não se realizaram, por só terem comparecido os jogadores da C. P.

O torneio do Boa Hora

Nos jogos de hoje para disputa do torneio organizado pelo Boa Hora, verificaram-se os seguintes resultados: Promotora venceu Boa Hora por 29-32. Casa Pia venceu o Pena por 43-10 e o Moscavide venceu o Pedrouços por 34-33.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa em juniores

Nos jogos realizados hoje, para disputa do campeonato de Lisboa, verificaram-se os seguintes resultados: Benfica, 6-Glória, 1; Oriental, 5-Sporting, 2.

Dr. Almeida Rebelo

Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta

A partir do dia 24, fixa a sua residencia na Av. da Independência Nacional, 11, 1.º—**Caldas da Rainha.**

Consultas em Torres Vedras:
2.as f.—das 12 ás 16 h.
5.as f.—das 18 ás 20 h.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Ballet espanhol», em S. Carlos

O grupo de baile espanhol que está de visita a Lisboa apresentou ontem, em S. Carlos, o segundo espectáculo do programa renovado. Havia de novo algumas aguarelas do bailado espanhol—pequenos retalhos de imagens da musica de Albeniz, de Granados, de Tejera, Franco e Chueca—alguns deles de uma delicadeza emotiva transportante.

O palco de S. Carlos é, todavia, demasiado avantajado para o pequeno numero das figuras que formam os conjuntos. E faltou-lhes, quase sempre, a luz a colaborar no espectáculo que resultaria menos frio, se essa colaboração estivesse presente. Reconheça-se, todavia, que a indumentária, de um luxo, de um requinte de bom gosto, foi um dos elementos de agrado. O publico que está consado de ver sapateados no Parque Mayer e por esses tablados de pior nivel de arte, repousou os olhos na frescura dos trajos populares, sem o nome dos primeiros que os inspiraram.

Faz pena, entretanto, que tanta coisa de bom gosto não esteja enquadrado na moldura que lhe cabe, pois não só as cortinas são monótonas mas, ainda, o pano que serve de fundo á «Estampa madrilena do século XVIII» merecia um cuidado mais conjugado com a atenção posta na indumentária.

O programa de ontem começou pela «Dança espanhola n.º 12», de J. M. Franco, executada pela orquestra privativa do conjunto. O baile abriu com «Sevilha», de Albeniz, numa interpretação de segurança cromática de Pilar Lopes e José Greco. A' irmã da grande Argentinita faltará, para os amadores do castiço, uma alma que em Pilar Lopes foi superada por um cerebralismo que também tem os seus cultores e apaixonados.

De resto, o grupo de baile—custa-nos a reconhecer-lhe a designação de «ballet», pelas suas próprias caracteristicas—não vale, apenas, pela interpretação individual, mas, ainda, pelo valor do conjunto, como se viu na «Pasacalle», o 5.º quadro de «Agua, azucarillos y aguardiente», um tema posto de maneira nova pela Espanha, primeiros passos para o bailado impressionista moderno.

O conjunto, que tem, de resto, as suas preocupações de renovação, de despersonalização, sacrificando o «castiço» em beneficio de uma maior universalidade de estética e emotiva, não se limita a experiências, pois nos deu a segurança do seu processo, em «Seguidillas»—três bailes do século XVIII»—dançados com muita frescura por Elvira Real e Nila Amparo, «Bolero» impecávelmente interpretado por Pilar Lopes, e, ainda, «Passaderos», com José Greco e as duas primeiras bailarinas referidas.

Um dos melhores momentos da parte nova do programa foi, sem duvida, a «Dança n.º XI», bailado por Pilar Lopes e Manolo Vargas, com uma justeza de movimentos, uma intenção de graça e de atitudes, que o public não se cansou de aplaudir.

No conjunto—repetimos o que talvez nã esteja bem expresso—o espectáculo tem alma ambiente, elevação—e o publico, embora sem excessos de entusiasmo, não deixou de o reconhecer. E, falando de exito, dê-se lugar de relevo á orquestra de José Maria Franco.

M. A.

EFEMERIDES

1823: Nasce a actriz Emilia Candida.

1829: Nasce o actor Rolão (Joaquim António Rodrigues Rolão). Estreou-se no Salitre em 1847, no drama «As Minas da Polónia». Faleceu a 25 de Julho de 1864.

1852: Nasce em Silves a actriz Teresa Aço (Teresa Aço Taveira), primeira mulher do actor-empresário Afonso dos Reis Taveira. Faleceu a 13 de Maio de 1892.

1933: Morre, em Queluz, o maestro Rio de Carvalho (João Pedro Augusto Rio de Carvalho). Nasceu em Lisboa a 20 de Setembro de 1838.

1937: Primeira representação da revista «Sol de Maio», original de Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, musica de Vasco Macedo e Raul Ferrão.

Atrás do reposteiro

No próximo Verão deve funcionar no teatro Variedades uma companhia do género declamado.

—Chega brevemente a Lisboa, exibindo-se numa das nossas casas de espectáculo, o cançonetista francês Charles Trenet.

—A actriz Maria Lalande fará parte duma nova companhia que Piero vai organizar.

—A época teatral, no Ginásio, começará em Julho e será de noventa dias, segundo a determinação oficial.

—A companhia de Verão do teatro de D. Maria vai ser organizada com alguns dos elementos que ali trabalham.

—A «Tournée Alegre» dá ámanhã espectáculo no Sabugal; 20, 21 e 22, na Covilhã; 23 em Manteigas, e 24 e 25 em Castelo Branco.

—A companhia do teatro Avenida, com Madalena Sotto e Barreto Poeira, estreia-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 25.

—Segue brevemente para a provincia uma nova companhia de género musicado, levando no repertório a revista em 2 actos «Fora de Portas», de Luís Mendes e Jacinto de Magalhães, musica de Jaime Mendes.

Primeiras exibições

«A Vida é assim», no Terraço Capitólio

Ver-se-ia agradavelmente este filme, se o tempo corresse já mais propicio para os espectáculos ao ar livre, mas, assim mesmo, a noite de ontem justificou-se pela presença de uma bela orquestra de senhoras, dirigida com vibração por Gloria Gaye. A solo e em conjunto executaram com brilho variada musica moderna, com originalidade e entusiastico agrado, culminando os aplausos quando tocaram a «Marcha dos Centenarios». Exibe-se em Lisboa apenas uma semana, e merece ser ouvida esta orquestra.—*Visor 56.*

Cinema nacional

O filme «Ritmo e Melodia», que está em preparação, passará a chamar-se «O Grande Optimista». Os principais papeis femininos serão interpretados por Isabel de Castro, Ascensão Osório e Maria Candida. O argumento é de Teixeira da Fonseca e de Rodrigues Rocha.

—António Vilar foi convidado para interpretar o novo filme «O Marquês de Pombal», cujo argumento deve ser do dr. Julio Dantas.

—Fala-se na publicação, por todo este ano, duma grande revista de cinema, com algumas páginas a cores, intitulada «Cine-Portugal».

—Maria Eugénia, que regressou de Espanha, onde fez três filmes, será uma das interpretes de «O Leão da Estrela».

Só hoje e amanhã

As ultimas exibições da vida de Camões, no Coliseu, em «matinée» e á noite

Só hoje e amanhã! São as ultimas exibições desse excepcional filme da vida de Camões. E' um filme que fala á alma de todos os portugueses! Que evoca uma gloria nacional! As suas desgraças, os seus heroismos, as suas aventuras, os seus amores! Belo, emocionante e grandioso. Hoje, em «matinée», ás 16 horas e á noite ás 21 e 30, no Coliseu, ultimo domingo, penultimas exibições dessa obra imortal. Preços popularissimos. Amanhã, despedida.

As noites dramaticas dos «bas-fonds» de Nova York. Quinta-feira, á noite, estreia, no Coliseu, do filme «Abismos Humanos»

Ambiente soturno do crime. A verdade sobre as noites negras de Nova York, quando vultos estranhos rodam sob as suas pontes, e há gritos e dramas, por vezes, ignorados, mais brutais. Intenso realismo. Um inocente que é fulminado na cadeira electrica. Grande drama social. Eis o notavel filme americano «Abismos Humanos» que, na quinta-feira, á noite, se estreia no Coliseu.

ESGRIMA

Treinos para os Campeonatos do Mundo

No Pavilhão de Desportos efectuou-se esta manhã uma sessão de treino dos esgrimistas pré-seleccionados para as equipas nacionais de florete, espada e sabre, que representarão Portugal nos Campeonatos do Mundo, os quais se disputam naquele Pavilhão do próximo dia 27 até 10 de Junho.

Compareceram todos os atiradores convocados, bem como outros cujo concurso foi pedido como elementos treinadores.

A sessão, que foi seguida com interesse, teve especialmente o caracter de adaptação dos esgrimistas ao local.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, ÁS 21 E 45 horas

BALLET ESPANHOL

(6.º espectaculo)

Desporto corporativo

VI Campeonato de Basquetebol

Terminou esta manhã, com a efectivação da 5.ª jornada da «poule», a 1.ª fase do VI Campeonato Nacional de Basquetebol. Conquistou o titulo regional o grupo desportivo da Vacuum, que nesta «poule» final nunca foi derrotado. Está apurado representante do distrito de Lisboa, em 2.ª categoria, ao Campeonato Nacional, que se disputa, este ano, em Leiria, entre todos os campeões de zona.

A partida desta manhã, entre o campeão e a C. U. F., foi disputada com entusiasmo e ardor. A Vacuum saiu vencedor apenas pela diferença de dois cestos: 38-34. O outro desafio entre os B. S. Bombeiros e a Sanitas não se efectuou por falta de comparencia deste ultimo. A pontuação final ficou assim estabelecida: Vacuum, 15; C. U. F., 10; B. S. Bombeiros, 7; Sanitas, 6; F.ª Progresso Mecanico, 6 e C. E. L., 1 ponto.

Os campeões dos distritos de Leiria, Porto, Evora e Coimbra estão já apurados, realizando-se a ultima fase do Nacional no fim do corrente mês, em Leiria.

I Campeonato de Voleibol

Continuou hoje, no campo da Mouraria, com a efectivação das 4.ª e 5.ª rondas, o I Campeonato Nacional de Voleibol na sua primeira fase—os torneios distritais.

Os resultados tecnicos verificados foram os seguintes:

1.ª categoria—Vacuum, 2-B. S. Bombeiros, 0; Junta Nacional de Cortiça, 1-Vacuum, 2; C. R. C. Bacalhau, 2-B. S. Bombeiros, 1; Estatistica, 2-Caixa de Prev. da C. U. F., 0. *2.ª categoria A*—M. Militar, marcou pontos por falta de comparencia de Piano, Pereira; C. A. T. N.º 50, 2-Casa da Moeda, 0. *2.ª categoria B*—B. S. Bombeiros, 2-Serviços de Viação, 0; H Vaultier, 2-Panificação, 0; B. S. Bombeiros, 2-G. A. M., 0; Serviços de Viação, 2-Locitay, 1; *2.ª categoria C*—Pesca de Arrasto, 2-Vacuum, 0; Estatistica, 2-Maquinex, 0.

V Campeonato de Tiro

Na carreira de tiro do campo «Afonso de Albuquerque», a Belem, propriedade da F. N. A. T., terminou esta manhã, com a realização da 5.ª sessão, a prova de equipas do V campeonato Nacional de Tiro, na sua primeira fase ou seja a de apuramento dos campeões distritais. Os resultados tecnicos obtidos foram os seguintes: *3.ª categoria*—1.ª equipa—H. Vaultier, 440; 2.º, Fundação G. A. M., 430; 3.ª, C. A. T. N.º 50, 426; 4.ª, G. D. Sacor, 424; 5.ª, F.ª de Polvora de Chelas, 420; 6.ª, Manutenção Militar, 414; 7.ª, G. D. Ind. do Arroz, 388; 8.ª, G. D. Pesca do Arrasto, 380; 9.ª, C. N. de Navegação, 348 pontos. *2.ª categoria*—1.ª equipa—C. A. T. N.º 50—429; 2.ª, Fundação G. A. M., 417 pontos. *1.ª categoria*—1.ª equipa—G. D Atlantic, 416; 2.ª, equipa—Fundação G. A. M., 414 pontos.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

Na clinica de pediatria do Hospital D. Estefania, realiza-se amanhã, ás 12 horas, mais uma conferência do ciclo promovido pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira. E' conferente o professor catedrático de Pediatria de Madrid, dr. Laguña, que falará sobre «Algumas reflexões acerca da tromboflebite da espelémica».

DE LUTO

D. Celeste Monterroso

Faleceu, no Porto, a sr.ª D. Celeste Monterroso, de 37 anos, natural de Santa Cruz do Douro, onde residia. A extinta era casada com o sr. dr. António Monterroso, notário naquela vila, e encontrava-se na capital do Norte, para tratamento.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Concurso

Para fornecimento de lenhas

A Direcção do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Combustiveis Domésticos de Lisboa faz publico que a partir de hoje recebe propostas em carta fechada e lacrada para o fornecimento de lenhas para usos Domésticos ás Carvoarias de Lisboa, devendo as mesmas ser entregues na Secretaria deste Grémio até ás 15 horas do dia 30.

As condições para este fornecimento encontram-se patentes todos os dias uteis na sede deste Grémio, Av. da Liberdade, 252, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 17, excepto aos sabados.

Lisboa, 18 de Maio de 1947.

A DIRECÇÃO

MARC BLANCPAIN

O escritor Marc Blancpain, secretario geral da Aliança Francesa, é esperado, depois de amanhã, em Lisboa, a fim de fazer uma serie de conferencias no nosso País, a primeira das quais realizará no dia 21, sobre «A França e a amizade do Mundo». Depois de fazer conferencias em Setubal, Santarem, Coimbra, Porto Viana do Castelo, o escritor Marc Blancpain regressará a Lisboa, no dia 28.

Uma conferência

de Carlos Sombrio

A convite da Comissão Municipal de Turismo da Covilhã, o escritor Carlos Sombrio realiza, no dia 27 do corrente, uma conferência sobre «A Figueira da Foz no apreço dos beirões». A conferência efectuar-se-á no Teatro Covilhanense e está a despertar muito interesse.

MORTO PELO COMBOIO

ABRANTES, 17.—Cerca das 17 horas, apareceu morto na linha do caminho de ferro da Beira Baixa, próximo da ponte que atravessa o rio Tejo, Francisco Inácio, pedreiro, de 63 anos, natural desta cidade e aqui residente. Não há suspeitas de crime.

FESTA NUMA COOPERATIVA

A Cooperativa de Produção e Consumo de Alcantara, «Segunda Comuna», festejou hoje o seu 26.º aniversário com uma sessão solene e a estreia duma nova bandeira. Ao acto assistiram directores, sócios e convidados.

A' NOITE A'S 21,30 NO TERRAÇO DO CAPITÓLIO
O ESTUPENDO ACONTECIMENTO DA ACTUALIDADE
A GRANDE ORQUESTRA FEMININA DE «JAZZ»

GLORIA GAYE AND HER BAND
Maravilhoso conjunto inglês de 14 figuras como só se tem visto através do cinema
NO ECRAN o filme — A VIDA E' ASSIM! — uma comédia de gargalhada
NO SALÃO às 21.30: O HOSPEDE DO QUARTO 13

*
FERNANDO CURADO RIBEIRO
APRESENTA
HOJE
ÀS 23,15
EM
RADIO RENASCENÇA
O PROGRAMA RADIOFÓNICO
CAMPEONATO MUNDIAL DE OQUEI EM PATINS
*
* ENTREVISTAS * NOTAS
* REPORTAGENS
* RELATO DO ENCONTRO PORTUGAL-ESPANHA
*
SOB O PATROCINIO DE:
ULTRA RADIO RECEPTORES ULTRA
A GRANDE MARCA BRITANICA
*

15/12/931
Estreou-se em Portugal a versão francesa da adorável opereta da UFA
O Congresso que Dança
O maior êxito europeu dessa época!

21/5/947
Apresentação no GINÁSIO da versão alemã original da graciosa opereta com LILIAN HARVEY
O Congresso que Dança
Um dos maiores êxitos na SUÍÇA (9 semanas) na última época!

Pavilhão Português
PARQUE MAYER
HOJE — às 21,30
GRANDIOSO ESPECTÁCULO CINEMATOGRÁFICO E DE VARIEDADES!
No ECRAN:
Uma acção vivida nos nossos dias:
Nos Subterraneos de Paris
com Constance Bennett e Gracie Fields
No PALCO:
RUBY AND BILL
A mais extraordinária Parelha de Bailes Internacionais
LE MARQUEZ
Parelha de Baile de Classe Mundial
e a FAMOSA ORQUESTRA
VIEIRA PINTO
PREÇOS POPULARES

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites a maior alegria com os melhores artistas
///
Musica toda a noite pela
Grande Orquestra
SOUSA PINTO

TRINDADE TELEF. 20000 Hoje ás 21,45
Em ultimos espectaculos para fecho da temporada, a célebre peça de IBSEN
Casa de Boneca
Seis grandes artistas num grande êxito com Lalande, Lucília, Hortense, Gamboa, Assis e Villaret

AVENIDA Telefone: 27273
Todas as noites às 21 e 45
A célebre comédia dramática do DR. RAMADA CURTO
A CADEIRA DA VERDADE
com Madalena Sotto, Barreto Poeira e a grande actriz MARIA MATOS à frente duma óptima Companhia.

ARCADIA
Apresenta o melodioso cantor
FRANCISCO BOLUDA
Y SU DINAMICA ORQUESTRA
num programa de atracções com
MARGA Y FRANCIS
Gentil Romero—Mercedes Romero—Mary Mely—Las 4 Gitanillas—Atlantida—Pilarin Diaz—Luisa Royo—Dolores Rodriguez . Alicia Suares
e ORQUESTRA ARCADIA
com o cantor João Valério
AMANHÃ: Estreia da famosa estrela de baile
ROSITA MONTAÑA

OLIMPIA CLUB
O ÊXITO ESTRONDOSO DAS ESCULTURAIS BAILARINAS FRANCESAS

VIALINE SISTER'S
A mais linda atracção da actualidade
com YOLANDA — CARMEN DE SANT'ANA — PEPITA RUIZ — CONCHITA BRETON
SOLEDAD ROMERO
e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA

VARIEDADES
As 20 e 30 e às 22 e 45
O maior exito dos ulimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis, a vedeta Amalia Rodrigues e a atracção Les Cavalcos

APOLO HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
Grandioso sucesso da popular revista
O Cartaz da Mouraria
com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão

MIAMI
Foi um êxito a estreia da parelha
DRÉANE - JOSE MARTINEZ
e do BALLET RYTMO JEUNESSE
de nacionalidade francesa, que veio enriquecer o nosso programa em que sobressai
CIMARRO BALLET
Luani, Izabelita Tomaz, Greta Sol
HOJE: Ultima «matinée» com Cimarro Ballet.
TERÇA-FEIRA: Despedida de Cimarro Ballet. Marcam-se mesas

São Luiz — CAMARADA X — com Clark Gable e Heddy Lamarr — T. 27172—A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — A Mulher Maldita — com James Mason, Margaret Lackwood e Patricia Roc — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — Matinées» diarias»

CONDES — Capas Negras — com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro — A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — 3.ª e ultima semana — Começou no Comboio — A mais sensacional comédia do ano — Telef. 20556 — A's 21 e 30

LYS — O Vale do Destino — O Terror do Colegio — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

REX — Sudão — As Aventuras de 2 Malucos — Telef. 2 9655 — A's e 21 15

TIVOLI — ULTIMA — VELHA AMIZADE — com Bette Davis e Miriam Hopkins — A's 21,30 — Telef. [illegible]059 — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30 — O grande exito — Os Vizinhos do rés-do-chão — com António Silva, Costinha e Teresa Gomes

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — O Brilhante Negro — Baseado no romance de Aicard, com Gaby Morlay e Charles Vanel

CAPITOLIO — No Salão: O hospede do quarto 13 — No Terraço: Orquestra Feminina e o filme «A Vida é Assim» — Telef. 27493—A's 21,30

TERRASSE — O VALE DO DESTINO — O Terror do Colegio — Telef. 20917 — A's 21 15

JARDIM CINEMA — Voltemos à Carga — Rapsódia da Ilusão — Tel. 63065 – A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Eramos 3 Camaradas — com Lana Turner

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30, em Recita Cultural, a peça em 3 actos de D. JOÃO DA CAMARA
OS VELHOS
com Palmira Bastos e Alves da Cunha
Na proxima semana o drama em 3 actos de GARRETT
Frei Luiz de Sousa

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar de Lisboa
GRANDES NOITES DE FESTA
com um sensacional programa
Nina Marchesi-Olga Orovi
Carmen Vallés-Gitanilla
NUM SENSACIONAL CONJUNTO
com as formidáveis orquestras
Almeida Cruz e Seven-Ritz

MARIA VITORIA Telefone 31740
Em 2 Sessões As 20,45 e 23 h.
A LINDA OPERETA
SUA MAJESTADE, O AMOR!
com Alfredo Ruas e Bárbara Virgínia nos protagonistas; Carlos Leal, Teresa Gomes, Octávio Matos, Maria Brasão, Leónia Mendes, Fernanda Baptista e os cantores Carmo Pequito e Manuel Afonso.

As festas

do centenário da tomada de Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

vinho ao celebrante, para este, por sua vez, o oferecer a Deus.

O prelado pediu a protecção divina para o povo lusitano, os seus chefes, o sr. cardeal-patriarca e as forças armadas portuguesas.

A' elevação, os legionários apresentaram armas, enquanto os clarins tocavam a marcha de continência.

As bandeiras no Castelo dos Mouros

A's 11 e 30, depois dum intervalo, durante o qual se ouviu musica sacra, um morteiro anunciou que naquele momento estavam a ser içadas no Castelo dos Mouros, oculto pelo nevoeiro, as bandeiras nacional, da Fundação e da vila de Sintra.

Toda a gente, nesse momento de emoção, se voltou para o castelo, acompanhando em espirito a ascensão das três bandeiras, enquanto as bandas executavam hinos, os clarins tocavam a marcha de continência, e se ouviam repiques de sinos e estrondos de mais morteiros.

Em seguida, enquanto do Castelo dos Mouros saíam estafetas dos diversos clubes desportivos das onze freguesias do concelho, para conduzir ao Castelo de S. Jorge uma mensagem da Camara de Sintra á de Lisboa, organizou-se um cortejo que se dirigiu aos Paços do Concelho, onde dispersou, pela seguinte ordem:

Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa Feminina, crianças das escolas oficiais, do colégio do Ramalhão, da escola católica de Santa Maria, da Obra de Protecção ás Raparigas, das Filhas de Maria, sócias da Liga Católica Feminina e da Juventude Católica Feminina, Bombeiros Voluntários do concelho, Corpo Nacional de Escutas, escolas oficiais masculinas e agremiações desportivas.

A mensagem á Camara de Lisboa

A mensagem dirigida á Camara de Lisboa pela de Sintra, e assinada pelo presidente desta, sr. engenheiro Carlos Santos, que, depois da chegada ao Castelo de S. Jorge, foi solenemente entregue no salão nobre dos Paços do Concelho da capital, perante a vereação e os elementos mais representativos de Sintra, é em pergaminho, escrita e iluminada por Frei Lucas Teixeira, da Ordem de S. Bento. Trata-se duma alegoria ao destino paralelo e á aliança eterna, representada por pavões, de Lisboa com Sintra. Vêem-se os castelos de S. Jorge e dos Mouros, flores e duas senhoras, representativas da sociedade da capital e de Sintra. Foi colocada num tubo de prata, com os escudos da cidade e da vila, e as datas de 1147 e 1947, e diz o seguinte:

Do alto do Castelo de Sintra, que há oito seculos igualava o de Lisboa pelo valor militar das suas muralhas, o Municipio da Vila envia muito saudar ao da Cidade, rogando á Providencia que os dois Castelos, hoje simbolos de soberania na paz, se mantenham para sempre na posse de Portugal fieis a Deus e á Pátria.

A região de Lafões no cortejo folclórico

A região de Lafões, com os seus trajos e costumes caracteristicos, far-se-á representar no grande cortejo folclórico, a realizar no dia 1 de Junho próximo.

A Casa de Lafões prepara aos seus conterraneos uma luzida recepção, no dia 31 do corrente, apresentando um espectáculo, com a colaboração de artistas de teatro e rádio e, ainda, do conjunto teatral Pro-Arte, daquela casa regionalista.

CHEGARAM NOVAS REMESSAS

de estreptomicina e penicilina

Por via aérea, chegou ontem mais uma remessa de estreptomicina, com o peso bruto de 1,600, para o Hospital da Marinha. Para uma firma da capital chegou tambem uma encomenda daquele medicamento, com o peso bruto de 1,600.

Pela mesma via chegaram ainda cerca de 650 quilos de penicilina.

O desporto nacional na B. B. C.

Oliveira Valença, director do jornal «Sporting», um dos maiores paladinos dos desportos portugueses, fala hoje na B. B. C. sobre o desporto nacional e a convite daquela emissora.

SNRS. PEÕES

Sabem qual é o vosso maior interesse?

Seguir pela direita e comprar na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O campeonato do Mundo

de Óquei em patins

Os desportistas que puderam estar presentes, ontem, no Palacio dos Desportos, viveram horas maravilhosas. Tudo contribuiu para isso: desde a apresentação das équipas concorrentes, tendo antigos internacionais portugueses a servir de «marco» e porta-bandeira, até ás ultimas fases do jogo Portugal-Belgica, passando pela bela demonstração de patinagem artistica.

E o Palacio dos Desportos, que vimos pela primeira vez, propositadamente, deu a moldura necessaria ás provas. Lisboa possui, indiscutivelmente, um recinto desportivo que por certo surpreendeu os próprios estrangeiros. A Camara Municipal merece as honras do empreendimento que provocou palavras de louvor a todos, e muito especialmente a quantos sentem alegria nos actos que dignificam o desporto.

Também é oportuno distinguir o belo esforço da Federação Portuguesa de Patinagem. Ligeiras dificuldades aqui e além na jornada inicial do Campeonato do Mundo e da Europa, não podem diminuir o esforço proluzido por todos os dirigentes do oquei patinado. Estamos assistindo, graças a bom conjunto de esforços a um campeonato que daria importancia desportiva a qualquer país. Logo, congratulemonos todos com organização de tamanho vulto.

Ao primeiro espectaculo presidiu o chefe do Estado, acompanhado pelos srs. ministros da Marinha e da Educação Nacional, presidente da Camara Municipal e director geral dos Desportos. Em volta do camarote presidencial —os representantes diplomaticos das nações inscritas no torneio.

A cerimonia da apresentação das équipas deu motivo a explosões de alegria por parte do publico que enchia a sala. Quando o grupo nacional entrou no «rink» de macacauba, todo o publico o vitoriou de pé. Recordou-se a sua brilhante vitoria da Suiça.

* * *

O primeiro jogo da noite entre a Espanha e a Suiça, serviu de excelente aperitivo. Os nossos vizinhos triunfaram por 2-1, após 2-0 obtidos no primeiro tempo. Na segunda parte os helveticos fixaram o resultado final, traduzindo um castigo maximo.

Vitoria certissima dos espanhois, que por certo têm progredido no oquei em patins. Um dos seus jogadores, A. Serra, impressionou largamente e pelo torneio fora receberá com certeza merecidos aplausos. Como Martineti, um suiço que já vimos jogar entre nós.

Eis como alinharam as équipas:

Espanha—Radal, Rubis, Serra, Más, Frias e Basso. *Suiça*—Grimig, Zurcher, Martineti, Millasson, Monney e Mury.

O segundo jogo da noite, entre a Inglaterra e a França, decorreu com muita animacção. O publico interessou-se pelo desafio e um pouco mais pela sorte da équipa gaulesa, viva na luta e de razoavel conjunto. O temperamento dos seus elementos, casando-se um pouco com o nosso, provocou aplausos gerais.

Mas a équipa inglesa foi mais forte. A sua técnica apurada e a classe de cada jogador constituiram um regalo para a vista.

Não se é impunemente campeão do Mundo e da Europa. Ora a Inglaterra, desde que os campeonatos existem (12 da Europa e 2 do Mundo), triunfou sempre. Ontem estiveram varias vezes em dificuldade, tanto mais que os franceses os obrigaram a suportar dois empates (1-1 e 2-2), mas no ultimo momento da partida conquistou Goodal o ponto da vitoria.

Vibrou-se intensamente. Deve ter-se assistido em Portugal a um verdadeiro desafio de oquei em patins. Um dos jogadores, o inglês Walters, é famoso a driblar adversarios e a colocar os colegas em posição de remate. Um verdadeiro artista. De resto, todos os componentes da équipa britanica revelaram classe—mas uma classe que se vê nas menores atitudes.

Que a França justificou os aplausos entusiasticos do publico, tambem é verdade. A sua équipa é homogenea, de valores muito iguais, e o mdeio Marchand quase atingiu a bitola dos adversarios. Estamos certos de que os gauleses têm équipa para interessar o publico, devendo estar-lhe reservado, mesmo, bom lugar no torneio mundial e europeu.

Os grupos:

Inglaterra—Patton, Bedwel, Walters, Bowr, Goodoll e Hulme. *França*—Imbert, Peyrecave, Marchand, Roy, Changart e Comte.

Por ultimo jogaram portugueses e belgas. Triunfou a équipa nacional e isso estava mais ou menos previsto no espirito do publico. Os «verdadeiros» adversarios do grupo português devem ser os ingleses, os italianos e os franceses. Mas tambem pode ser que não seja assim...

Na primeira jornada da nossa équipa registou-se uma vitoria expressiva: 7-2. A formação nacional chegou a 5-0, mas principiou com muitas indecisões até que Correia dos Santos entrou para substituir Oliverio Serpa. Depois, 5 pontos de rajada e 10 minutos rapidissimos. Os belgas deslumbraram-se com a actividade dos portugueses e só na segunda parte puderam recompor-se. Fizeram então dois tentos, de novo quando Correia dos Santos descansava. O simpatico elemento do Paço de Arcos voltou a servir a équipa, e admiravelmente acompanhado por seu primo Jesus Correia viu-se de novo uma serie de ataques bem e mal sucedidos. Dois pontos mais fixaram o resultado definitivo do encontro.

A vitoria corresponde ao melhor saber dos portugueses. A Belgica lutou com muito brio, mas enfrentaram, no primeiro jogo, o grupo da «casa». Isso tem influencia, evidentemente. Os portugueses contaram com o excelente trabalho de Sidonio Serpa, Correia dos Santos e Jesus Correia. Como de Cipriano, belissimo guarda-redes. Oliverio nem sempre foi feliz e Alvaro Lopes teve algumas indecisões.

Nos belgas, Van Hoof, Cossaert e Devos. A équipa, no grande periodo de acerto dos portugueses postou-se exageradamente á defesa. Quando se resolveu pelo ataque, demonstrou boa capacidade ofensiva. Alguns remates forçaram Cipriano a defesas arriscadas e felizes.

Alinharam:

Portugal—Cipriano, Lopes, Sidonio Serpa, Oliverio Serpa, Correia dos Santos e Jesus Correia. *Belgica*—De Winter, Bogaerts, Cossaert, Renard, Van Hooff e Devos.

* * *

Nos intervalos dos encontros internacionais exibiram-se em patinagem artistica, Elvire Collin, uma simpatica belga de 17 anos, campeã do seu país em 1946 e 2.ª classificada no campeonato da Europa. Graciosa, dominando os patins admiravelmente, Elvire Collin conquistou o publico. Como ginasta—perfeitissima.

O par Gritly Muller e Karl Peter, campeões da Europa e da Suiça (pares) em 1946, ofereceram-nos tambem momentos de beleza artistica nas suas evoluções sobre o «rink». A detentora do campeonato da Suiça e da Europa de 1946 (individual) exibiu-se igualmente com Gritly Muller e Karl Peter. A mesma unidade, a mesma impressão de arte e de saber. Os numeros de patinagem impuseram ainda mais o programa.

Hoje—2.ª jornada dos campeonatos. Portugal jogará contra a Espanha, a Italia contra a Suiça e a França contra a Belgica. A Radio Renascença e a Emissora Nacional comunicarão a retransmissão do encontro Portugal-Espanha —o que serve, pelo menos, a muitos desportistas sem bilhete...

RODRIGUES TELES

Os Estados Unidos

vão armar o Exército brasileiro

RIO DE JANEIRO, 18.—Procedentes dos Estados Unidos, regressaram os generais Tristão de Alencar Araripe, Nicanor Guimarães Sousa e Manuel Azambuja Brilhante, os coroneis Nilo Horácio Oliveira Sucupira, Alcindo Nunes Pereira e os tenentes-coroneis António Tiburcio Sousa, Ademar Queirós, Alberto Ribeiro Paz e Jurandir B. Mamede, que foram em visita aos estabelecimentos e escolas do Exército norte-americano.

Durante a sua permanência nos Estados Unidos tiveram conversações com o general Eisenhower e outros elementos do Estado Maior americano.

Nos circulos militares brasileiros afirma-se que os Estados Unidos vão fornecer ao Brasil material de guerra blindado e motorizado, para reorganização e modernização do Exército brasileiro.—(U. P.).

ONDE REPOUSARÃO

os restos de D. Sancho?

O conselho regional da Casa de Coimbra endereçou uma representação ao sr. ministro do Interior, solicitando a sua atenção para o facto, considerado injustiça, de serem levados para Alcobaça os restos mortais de D. Sancho II, recentemente identificados em Toledo, pelo sr. dr. Alvaro de Caires.

Alegando razões historicas, aquela representação termina por solicitar que o tumulo do rei infeliz fique em Coimbra, cidade da sua naturalidade e á qual o ligou o acto nobre do alcaide-mór Martim de Freitas.

Pastelaria Marques

Almoços completos a preço fixo de Esc. 30$00

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA

Joalheiros-Fabricantes

JÓIAS - PRATAS - RELOGIOS

Conserta e transforma com perfeição

R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

REMO

Desportivo da C. P. e Club Naval

triunfaram nas regatas do «Dia do Principiante»

Ao longo da muralha de Xabregas disputaram-se hoje as provas do «Dia do Principiante», regatas com que se deu inicio á nova época do remo.

O facto destas regatas se terem efectuado naquela parte do rio consiste em observar quais as melhores condições de local para se instalar a pista onde se ha-de disputar o Campeonato Peninsular. Parece-nos contudo que aquele local não pode servir. Técnicamente as condições serão identicas ás da Junqueira, onde se desfruta de melhor arranjo urbanistico, agradavel á vista, jamais para regatas com tripulações estrangeiras. Além disso, dispõe-se das boas instalações da Associação Naval e da facilidade das tripulações recolherem a terra com a doca pertissimo da meta de chegada.

A's provas de hoje, promovidas pela Federação e organizadas pelo Grupo Desportivo da C. P., concorreram a Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, G. D. da C. P. e G. D. da C. U. F.

Nos remadores notou-se ainda incerteza de remada e de uma maneira geral as tripulações acusam ainda algumas imperfeições nos seus conjuntos, natural num principio de época, antecedida por longos periodos de dias cujo estado de tempo não permitiu um treino mais aturado.

A primeira prova foi para «yolles» de 4 remadores —taça «Carlos Sá Pereira». Percurso 1.500 metros. A tripulação da C. P. (José da Silva, Antonio da Cunha, Antonio Lourenço, Raimundo Librelro e João Pedro, timoneiro) triunfou com a vantagem de 1 comprimento sobre o 2.º, o Club Naval. Em terceiro lugar chegou a outra tripulação da C. P.

Em «shell» de 4—taça «Carlos Sobral»—1.500 metros, a regata teve dois competidores, C P. e Club Naval. O «shell» da C. P., tripulado por José Guimarães, Carlos Morgado, Ventura Coelho, Manuel Marques e João Baptista, timoneiro, ganhou esta regata com grande vantagem—15 barcos de diferença.

A regata de «yolles» de 8—taça «João Sassetti»—foi a mais animada. Alinharam o Club Naval, a Associação e a C. U. F. que animaram a regata no seu percurso de 2.000 metros. A meio da prova a Associação mantinha ligeira vantagem, mas o Club Naval veio a conquistar merecido triunfo ganhando a regata por comprimento e meio de diferença. Tripulavam o «shell»: José Cardoso, Gilberto Brito, Fernando Barata, Armando Nogueira, Jorge Biscaia, Octavio Mourados, Humberto Costa, João Melo e Jorge Fernandes, timoneiro. Classificaram-se depois: Associação Naval e C. U. F.

A organização das regatas perfeita e cuidada.

«O Dia do Principiante» no Porto

No rio Douro, no percurso de 1.500 metros, entre Massarelos e o elevador de Gaia, realizou-se hoje a primeira prova de remo da época, denominada «Dia do Principiante». Venceu o Fluvial, que conquistou a «Taça José Dias Monteiro». Em segundo e terceiro lugares classificaram-se as tripulações do Sport, e, em quarto, outra do Fluvial.

O Belenenses perdi

com o B

PORTO, 18—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Bessa, com razoavel assistencia. Arbitro o sr. Luis Gonzaga, de Braga. Os grupos apresentam-se:

Boavista—Carlos, Raimundo e Pereira; Ramos, Serafim e Garcia; Rui, Armando, Caiado II, Caiado I e Barros.

Belenenses—Capela, Vasco, Feliciano, Amaro, Serafim e David; Mario Coelho, Quaresma, Teixeira da Silva, Palma Soeiro e Rafael.

Iniciado o jogo, o grupo de Belem até aos 10 minutos manteve-se na ofensiva. O guarda-redes local executou algumas defesas de valor, uma delas a tirar a bola da cabeça de Mário Coelho, evitando um golo certo. Passado esse periodo, o grupo local reagiu e o jogo passou a decorrer equilibrado. Aos 17 minutos, foi marcado um canto contra os belenenses. Da marcação desse castigo, surgiu o 1.º golo dos locais, obtido em recarga por Caiado I.

O lance estabeleceu duvidas quanto á sua legalidade e os jogadores azuis protestaram, sem resultado.

O jogo esteve depois interrompido, para que Capela pudesse substituir os calções, que um adversário rasgara.

O Belenenses foi dominando sucessivamente, mas sem ter a felicidade de atingir a baliza contrária.

Aos 31 minutos, da marcação de um livre por Amaro, a bola bateu no poste e resvalou para o terreno.

O jogo continuou a desenvolver-se no terreno ocupado pelos jogadores do Boavista, que só raras vezes conseguiram contra-atacar.

CICLISMO

João Rebelo do Benfica é o campeão nacional dos independentes

A Federação Portuguesa de Ciclismo organizou hoje o campeonato nacional de independentes, no percurso traçado entre Lisboa, Caldas da Rainha, depois Caldas, Torres Vedras, Gradil, Mafra, Malveira e Lisboa. A distancia deve ter sido aproximadamente de 208 quilómetros. Concorreram ciclistas de Lisboa e do Porto, entre os quais Fernando Moreira, campeão nacional de 1946.

A corrida foi disputada na 1.ª parte contra forte vento. O primeiro corredor a chegar ás Caldas foi Guilherme Jacinto, do Benfica, com 1 minuto e 45 segundos de avanço sobre um pelotão compacto, lançado sobre o comando dos homens do Sporting, em perseguição do fugitivo.

Ainda nesta primeira fase da prova, houve de notável uma vigorosa perseguição de João Rebelo, que ficara em Alenquer. Depois das Caldas, Guilherme Jacinto manteve-se isolado até além de Torres Vedras, onde passava ainda com 1 minuto de avanço.

A perseguição, agora comandada por Fernando Moreira, conduziu os corredores ao encontro com Guilherme Jacinto, que, visivelmente desorientado, desistiu então.

O vigoroso ataque do portuense desmantelou por completo o pelotão, ficando á frente só dois homens: Império dos Santos, do Benfica e Dias Santos, do Futebol Clube do Porto.

Na subida do Gradil, o seu avanço era de 30 segundos. Em Mafra, um grupo de 4 corredores, formado por Manuel Rocha, João Lourenço, Manuel Cardoso, do Académico do Porto e João Rebelo, alcançou os fugitivos.

Dias dos Santos, desistiu mais adiante e Manuel Cardoso, quando já descolara, caiu e desistiu por seu turno.

A parte final, foi emocionante. J. Lourenço e Rocha, não conseguem manter o andamento imposto por Império e Rebelo, que chegaram juntos á meta, ganhando o segundo nos ultimos metros. João Rebelo, foi o brilhante vencedor de uma corrida magnifica, verdadeiramente á altura do titulo de campeão nacional, que nela se disputava.

O valor desportivo da prova pode apreciar-se sabendo-se que o percurso era muito dificil, que a distancia era de 208 quilómetros, e a média de 33,635. A classificação final até ao 4.º lugar, foi a seguinte: 1.º—João Rebelo, do Benfica, 6 h. 10 m. e 6 s.; 2.º—Império dos Santos, do Benfica, mesmo tempo; 3.º—Manuel Rocha, do Sporting, 6 h. 11 m. e 9 s.; 4.º—João Lourenço, do Sporting, em 6 h. 11 m. e 58 s.

O ex-rei da Italia

regressou hoje a Lisboa

No avião da T. W. A. regressou hoje a Lisboa, vindo do Cairo, onde foi assistir ao casamento de uma sobrinha, o ex-rei Umberto II, da Itália, que vinha acompanhado pelo seu ajudante de campo, general Graziani.

a por 1-0 …avista, ao intervalo

O Boavista, aos 37 minutos reagiu com mais entusiasmo, para Capela ter de defender um chute perigoso de Barros.

No lance seguinte, Vasco, em luta com o extremo-esquerdo adversário, levou a melhor, entregando a bola á linha avançada. Mário Coelho isolou-se e a poucos metros da rede retardou o remate, de maneira a permitir que Pereira interceptasse a jogada, que poderia dar o empate.

Até ao intervalo, o Boavista atacou, mas sem conseguir modificar o marcador, de maneira que o intervalo chegou com o grupo portuense a vencer por 1—0.

Futebol internacional

A projectada vinda a Lisboa da equipa do Vasco da Gama

Segundo noticias recebidas em Lisboa, o Vasco da Gama já apresentou á Confederação Brasileira de Desportos o pedido de licença para vir jogar a Portugal, de 10 de Junho a 6 de Julho.

Além da sua celebre equipa, formarão a comitiva diversos dirigentes e jornalistas.

Dr. Teotónio Pereira

No avião da «Panair», chegou hoje a Lisboa, em gozo de férias, o sr. dr. Teotónio Pereira, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

A equipa do Clube de Futebol «Os Belenenses», que conquistou esta manhã o titulo de campeão nacional de futebol, em juniores

FUTEBOL DE JUNIORES INTER-CIDADES

A selecção de Lisboa venceu a de Setúbal por 3-0

SETUBAL, 18—(Pelo telefone)—O jogo no campo dos Arcos registou boa assistencia, dada a afluencia de gente que em comboios, automoveis e camionetas, se deslocou á cidade do Sado, para presenciar o encontro entre o Sporting e o Vitoria de Setubal.

Todos esse entusiastas da bola aproveitaram para presenciar o encontro entre as duas selecções de juniores representativas de Lisboa e Setubal, que se disputou hoje de manhã e a que assistiram o delegado da D. G. D. engenheiro Nascimento Oliveira, o presidente da C. M., dr. Miguel Bastos, e o presidente da A. F. L., sr. Paiva e Silva.

Antes do começo do jogo as duas équipas formaram em fente da bancada central, trocando galhardetes.

Sob a arbitragem do sr. Contente de Sousa, as équipas alinharam:

Lisboa—Valentim (Oriental); Fonseca (Sporting) e Mauricio (Oriental); Gomes e Sique (Sporting) e Campos (Oriental); Galileu (Sporting), Demetrio (Atletico), Almeida (Oriental), David (Benfica) e Talone (Sporting).

Setubal—Santos Silva (Luso); Joaquim Carvalho (Almada) e Gomes Correia (Barreirense); Pedrosa (Comercio e Industria), Ferreira Nunes e Felix Ferreira (Barreirense); Caetano Sobral (Vitoria), Fernandes (Barreirense), Guimarães (Luso), Alaiz (Almada) e Gouveia (11 Unidos do Montijo).

O encontro começou em toada veloz.

Santos Silva foi o primeiro guardião a defender um remate de David.

A équipa lisboeta não se mostrou capaz de desenvolver uma avançada em condições. Contudo, os da capital marcaram, aos 9 minutos, por intermedio de Galileu, após uma passagem de David.

A équipa setubalense não acusou o toque e lançou-se deliberadamente ao ataque, obrigando a defesa adversaria a trabalho aturado.

Demetrio, aos 18 minutos sozinho em frente das redes setubalenses, falhou um golo certo.

A équipa lisboeta, apesar de não ter dominado como se previa, soube rematar maior numero de vezes, salientando-se neste capitulo o guarda-redes Santos Silva.

A 10 minutos do intervalo, Guimarães perdeu excelente ocasião de estabelecer o empate quando se encontrava desmarcado e á vontade para rematar.

Após o intervalo, a équipa setubalense apresentou duas alterações na sua linha: Alaiz cedeu o seu lugar a Calvela (dos 11 Unidos do Montijo) e Pedrosa foi substituido por Porém (da Cuf do Barreiro).

Neste meio tempo, a équipa setubalense mostrou-se superior, dominando o adversario. Todavia, os avançados da selecção do Sado não acertaram com as balizas.

Aos 14 minutos, contra a corrente do jogo, Talone obteve o segundo golo, após um falhanço da defesa adversaria.

A équipa local tentou, por todos os meios, atingir o alvo lisboeta, mas é a selecção da capital, ainda, que, aos 17 minutos, conseguiu a terceira bola, por intermedio de Almeida, após um falhanço espectaculoso de Joaquim Carvalho.

A équipa setubalense desenvolveu, então, avançadas de boa urdidura, mas o desfecho da partida não se alterou.

Selecção de Lisboa, 3—Selecção de Setubal, 0. Resultado pesado para o grupo setubalense.

O Belenenses foi o vencedor

do campeonato nacional de juniores em futebol

Belenenses e Associação Academica, de Coimbra, disputaram esta manhã, no campo da Tapadinha, perante numeroso publico e com a assistencia do sr. director geral do Desporto e da comissão administrativa da F. P. F. a final do campeonato nacional, de juniores.

Depois da troca de lembranças, entre as duas équipas e de saudações ás entidades oficiais, os grupos aprestaram-se para a luta, alinhados da seguinte maneira:

Belenenses—Caetano; Oliveira e Correia; Partas, Castelo e Martins; Mota, Matos, Verissimo, Aires Martins e Marques.

Associação Academica—Prates; Faria e Mesquita; Cascalheira, França Martins e Pires Carvalho; Morgado, Portugal, Guimarães, Teixeira, e Jorge Santos.

Na primeira parte, os estudantes jogaram a favor do vento e lograram quinhão apreciavel de vantage metrritorial. Cortada a jogada inicial, que pertenceu ao Belenenses, os de Coimbra passaram imediatamente a inquietar a defesa azul e só aos cinco minutos é que os lisboetas puderam acercar-se das redes de Prates. Não obstante a pressão dos conimbricenses, foram ainda os «azuis» que estiveram á beira de fazer golo, com um remate de Marques, aos 12 minutos.

Depois, começou a compreender-se a razão por que os estudantes tiveram de fazer 3 jogos contra o F. C. do Porto para chegar á final: é que os seus avançados construindo razoavelmente as suas jogadas de ataque, nunca foram decididos a visar as balizas adversarias, e assim o melhor que alcançaram foram dois cantos, aos 15 e 19 minutos. Foi ainda com os estudantes ao ataque que os lisboetas fizeram o seu unico golo—poucas vezes se terá dito com tanta propriedade—contra a corrente do jogo. Mas foi assim: Aires Martins, bastante atrasado, lançou Marques que de posse da bola e levando a melhor sobre dois adversarios, centrou em condições que permitiram a Mota, num remate de cabeça, feito num salto vistoso e rente ao chão, enviar a bola para as redes.

O empate esteve prestes a verificar-se com um remate de Guimarães, aos 27 minutos, mas do lance não resultou mais do que um canto contra o grupo de Belem.

Na 2.ª parte, coube a vez aos lisboetas de dominarem. Os estudantes continuaram a lutar com animo, mas pouco á vontade em terreno relvado, tiveram por vezes de levantar o jogo, o que só dava vantagem aos «azuis».

Todavia nos primeiros 10 minutos, cada équipa logrou uma ocasião de golo a que correspondeu uma boa intervenção dos seus guarda-redes. Aos 10 minutos, os estudantes atacaram endiabradamente, mas frustrados os seus intentos não puderam evitar que até ao final os belenenses dominassem.

Houve porém, oportunidade para o empate, no ultimo minuto. Morgado caminhava para a rede e preparava-se para rematar em excelentes condições, mas um adversario travou-lhe a marca com uma rasteira e do lance saiu um canto contra os belenenses... sem qualquer outro resultado.

O Belenenses sem ter feito exibição de grande valor mereceu no entanto a vitoria. Equipa mais homogenea, com melhor ligação entre os varios sectores, ainda que os medios não tivessem correspondido. Os avançados até porque viveram muito dos seus proprios recursos, foram os melhores elementos. A Academica foi uma équipa voluntariosa, mas que denunciou claramente não estar habituada a terreno relvado. O guarda-redes confirmou as suas aptidões para o lugar e nos restantes 10 jogadores, só Morgado esteve em evidencia.

O trabalho do artbitro sr. José Trindade, de Setubal deixou algo a desejar.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 e 30: *maxima, 20º,6; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 21,8; minima, 12º,1.*

O naufrágio do «Portucale» não foi provocado por arrombamento das chapas do fundo — declaram os sobreviventes

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 18—(Pelo telefone)—Vindos de Sevilha, chegaram hoje aqui dois dos sobreviventes do navio-motor «Portucale», que há dias naufragou no Atlantico, quando seguia para os Açores, conforme largamente se tem referido: o piloto António Belo e o marinheiro Uriel Gonçalves.

Os dois homens, que se mostraram muito comovidos ao pisarem novamente terra portuguesa, conversaram demoradamente com varias pessoas da classe maritima desta região e com o correspondente do «Diario de Lisboa», aos quais reeditaram a dramática narrativa da sua odisseia.

Como tivesse sido posta a hipotese da violencia do mar ter provocado o arrombamento de algumas chapas do fundo do «Portucale», os naufragos dizem não ser de admitir essa causa como determinante do naufrágio, pois em momento algum se notou que o navio estivesse a ser alagado pelo fundo. Embora não saibam explicar as verdadeiras razões do acidente, afirmam que o navio era constantemente varrido pelas vagas e que, em determinada ocasião, adornou tanto que não voltou a retomar o equilibrio. A tragédia não durou mais de dez minutos.

Os naufragos seguem esta noite no comboio correio para Lisboa, onde devem chegar amanhã, de manhã.

ATLETISMO

O torneio do Benfica

Com a presença de elevado numero de associados e simpatizantes, realizou-se hoje no Campo 28 de Maio um torneio de atletismo, para preparação dos representantes do Benfica nos próximos campeonatos, com os seguintes resultados:

2.000 metros—1.º—Américo Guedelhas, em 6 m. 15 s. e 5/10; *700 metros*—1.º—António Fernandes, em 1 m. 55 s. e 5/10; *Altura*—1.º—Martins Correia, com 1m,55; *Peso*—1.º—Orlando Monteiro, com 12m,55; *60 metros*—1.º—Fernando Casimiro, em 7 s. e 3/10; *250 metros*—1.º—Fernando Casimiro, em 31 s. e 8/10; *Comprimento*—Martins Correia, com 5m,98; *Disco*—Luís Caldos, com 28m,62; *83 metros barreiras*—1.º—Candido Bernardes, em 13 s.

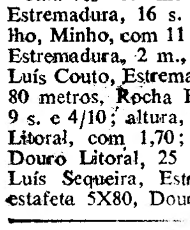
5.º Campeonato Nacional da Mocidade Portuguesa

PORTO, 18.—(Pelo telefone).—No 5.º campeonato nacional de atletismo, da Mocidade Portuguesa, os representantes da Estremadura marcaram acentuada vantagem. Os atletas da categoria de iniciados obtiveram melhores resultados técnicos do que a categoria superior, juniores. Nas provas que se disputaram hoje no Estádio do Lima, apuraram-se os seguintes resultados:

Iniciados—Peso, Venicio Costa, da Estremadura, 13 metros e 59; 1.500 metros, António Cabral, da Estremadura, 4 m., 42 s. e 7/10; altura, Jorge Martins, da Estremadura, com 1,78; disco, Venicio Costa, Estremadura, 33 metros e 5; comprimento, Jorge Coelho, Estremadura, com 5 metros e 93; 150 metros, Carlos Carvalho, Estremadura, em 17 s. e 9/10; 83 metros barreiras, José Rebelo, da Estremadura, em 13 s. e 4/10.

Juniores—83 metros barreiras, Luís Rocha, Estremadura, 16 s. e 3/10; peso, Jorge Carvalho, Minho, com 11 metros e 38; estafeta 3X300, Estremadura, 2 m., 12 s. e 4/10; 1.500 metros, Luís Couto, Estremadura, em 5 m., 45 s. e 5/10; 80 metros, Rocha Brito, do Douro Litoral, em 9 s. e 4/10; altura, Armindo Morais, do Douro Litoral, com 1,70; disco, José Carvalhais, do Douro Litoral, 25 metros e 39; comprimento, Luís Sequeira, Estremadura, 5 metros e 92; estafeta 5X80, Douro Litoral, em 50 s. e 5/10.

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200 — Rua da Prata — 202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria


Rosicler
casa
especializada em fatos
para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

Novos Discos

DE MUSICA PARA DANÇAR

JF 5001:

«AS SAUDADES FICARAM NA MONTANHA», fox.
«ROUBARAM-ME o CORAÇÃO», fox.

JF 5007:

«LAURA», slow-fox;
«PODE SER QUALQUER», fox.

MC-728:

«AVANT DE MOURIR», tango.
«JALOUSIE», tango.

MC-709:

«DILUVIO», valsa, por acordeão.
«Badajo», valsa, por acordeão.

MC-702:

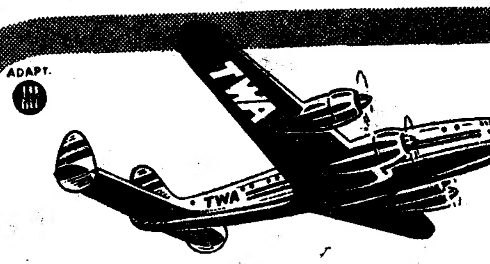
«ESQUECE-ME», rumba por acordeão.
«FOGO DE ARTIFICIO», valsa por acordeão.

OS ULTIMOS EXITOS EM MUSICA DE DANÇA

Remetemos estes 5 discos com embalagem e porte grátis contra o envio de Esc. 175$00 em notas ou vale de correio. Pedidos a

Custódio C. Pereira & C.ª

Rua do Carmo, n.º 11—LISBOA



Voem na T. W. A. para os Estados Unidos da América ou para a India

e regressem com passagem assegurada

E. U. A., MADRID E CAIRO—4 vezes por semana
ROMA—2 vezes por semana.
ALGER, TUNIS E TRIPOLI—2 vezes por semana
DAAHRAN E BOMBAIM—1 vez por semana

A T. W. A. recomenda que reservem os seus lugares através dos AGENTES DE VIAGEM — viagem simples ou de ida e volta—e através dos seus AGENTES TRANSITARIOS PARA CARGA AEREA INTERNACIONAL

Para mais informes dirijam-se á *Av. Ant. Augusto de Aguiar, n.º 17-A*—Telefones 53151/2—LISBOA

TRANS WORLD AIRLINE

Contra as MOLESTIAS DA PELE e COURO CABELUDO:

ECZEMA, COMICHÃO, HERPES, BORBULHAS, ERUPÇÕES, CHAGAS, etc.

A' venda nas farmácias e drogarias

OPODERME

MOLDES

Podem as Senhoras fazer os seus vestidos mandando-os cortar na

PRAÇA DO BRASIL, 4, 3.º

LISBOA

Fabricantes de Sandaletes !..

Atenção!...

temos para vender 800 pares de solas de madeira já pintadas c/ pitons cores bonitas; também temos 3 mil pares em branco para Senhora e Criança. Preço de ocasião!...

121 — R. Morais Soares — 123

A'S SENHORAS ELEGANTES

FAÇAM AS SUAS COMPRAS NA

CASA MAX

SEDAS, finos padrões—VESTIDOS DE MALHA—CONFECÇÕES—ROUPAS INTERIORES — LANIFICIOS

MALAS—MALAS—Mas muitas MALAS

e aos melhores preços!

SAPATARIA

193—RUA D. ESTEFANIA—195-A
(ao Arco do Cego)

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

Ana Joaquina Vieira

FALECEU

António Augusto Vieira, Joaquim Augusto Vieira, Daniel António Augusto Vieira, Joaquim Gabriel Vieira, José Augusto Vieira e sua esposa, Aristides Esteves Vieira e sua esposa, Augusto Barroso, esposa e mais familia participam que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença a sua querida mulher, mãe, cunhada, tia e prima e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 19, pelas 18 horas, da Rua da Lapa, n.º 30, 1.º, para o cemitério de Ganfei, Valença, em autocarro, sendo o seu acompanhamento a pé até á Praça do Marquês de Pombal.

AGENCIA MAGNO

PRODUTOS DE BELEZA

POND'S

PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Depositarios em Lisboa:
PESTANA & FERNANDES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — Telefone 24286

GRANDE SERRALHARIA ESTRELA DA BICA

Rua do Almada, N.os 32-34 — Lisboa (ao Calhariz)

TEL. 30096

Soldagens em todos os sistemas, Fogões, Bombas, peças para electricidade e esquentadores. Fazem-se chaves e acertam-se. Portões, portas onduladas, Cofres, marquises. Fechos: Fechaduras e todos os trabalhos em ferro e latão, extensivos á construção civil e automobilista

Orçamentos para todo o País

hamol

COSMETICOS

A' base da vitamina **F.**
Fabricantes: **Interhamol S. A.**
ZURICH — PARIS
Representantes:
Sociedade Produtos Suiços, Ld.ª
Av. Oriental do Parque n.º 24 r/c. D.
Telef. 43602 — LISBOA
LISBOA

GASOIL

Vende-se, medido à bomba. AUTO-TRIUNFO — Rua Santa Marta, 56-F.

REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

E TRANSFORMAÇÕES DE MOTORES, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, DINAMOS E ELEVADORES

MONTAGEM DE REDES DE FORÇA MOTRIZ E LUZ

POSTOS DE SOLDADURA
de bom fabrico americano

PREÇOS VANTAJOSOS
TRABALHO GARANTIDO

Telefones 50754 50112

Conselheiro Fernando Martins de Carvalho

Agradecimento e missas do 30.º dia

A familia do falecido participa que serão rezadas missas pelo seu eterno descanso, amanhã, 19, em Santo António do Estoril, ás 9 e 1/2, e na Conceição Velha ao meio dia, e agradece a todas as pessoas que a acompanharam no seu desgosto.

Frigoríficos
ELECTROLUX
Aspiradores

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61. (ao Camões). Tel 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO
SABONETE TAIPAS

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu hoje para á Suiça, via Paris, o prof. dr. Diogo Furtado, director dos Serviços de Neurologia do Hospital de S. António dos Capuchos, que vai participar nas jornadas médicas luso-suiças.

—Seguiu hoje para Paris, por via aérea, o sr. dr. Sertório Sena, director dos Serviços de Oftalmologia do Hospital de S. José, que vai tomar parte no Congresso de Oftalmologia que se reune em França.

—Seguiram esta manhã, de avião, para a Inglaterra, os srs. engenheiros Eduardo Arantes de Oliveira e Manuel da Rocha, respectivamente, director do Laboratório de Engenharia Civil recentemente criado e chefe de serviço do Ministério das Obras Publicas, que vão em missão oficial, com o fim de visitarem os principais laboratórios de engenharia na Europa.

—Chegou a Lisboa, por via aérea, em viagem para a América do Sul, o conde Giano Caproni, conhecido industrial italiano, que vem acompanhado do professor Giovani Balella e da condessa Emy Piotromarchi de Luccari. No aeroporto, onde lancharam, esteve a cumprimentar aquelas individualidades o antigo embaixador da Itália em Londres, conde Dino Grandi.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonatos Nacionais

Tem continuado com muito interesse a disputa dos Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa, em diversas modalidades desportivas.

Os ultimos resultados verificados foram os seguintes:

Tiro—Por équipas, venceu o Douro Litoral, seguido do Baixo Alentejo e da Beira Baixa. Individualmente, classificaram-se: 1.º Eduardo Rodrigues, da Beira Baixa, com 99 pontos; 2.º Manuel Baldino, do Alto Alentejo; 3.º Rodrigo Pereira, do Douro Litoral.

Voleibal—Em vanguardistas, o Ribatejo venceu o Douro Litoral, por 13/15, 15/5 e 21/9. O centro campeão é o do Liceu de Santarem. Em cadetes, a Estremadura venceu a Beira Alta, por 15/10 e 15/7. O titulo de campeão foi, portanto, arrebatado pelo centro da Escola Valsassina—que o conquista nesta categoria, pela terceira vez consecutiva.

O campeonato nacional de atletismo tem hoje, no Porto, a ultima jornada.

RESTAURANTE CLEMENTINA

A Casa que se impõe pelo seu esmerado serviço á portuguesa em refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor. 37, 1.º.

FESTAS da CIDADE

Os forasteiros apreciadores podem procurar nos bons restaurantes, hoteis e bars o vinho do seu melhor agrado o

São Simão

Distribuidor: Monteflor, Ld.ª
R. do Ferregial, 48-1.º E. — Tel. 23698

DANÇA Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS

A RAPIDAUTO, LTD.ª

RUA VIEIRA DA SILVA, 38 (Alcantara)

MOTORES INDUSTRIAIS E MARITIMOS — RECTIFICAÇÃO E ENCAMIZAGEM DE CILINDROS, VAUVULAS E CAMBOTAS — BATE-CHAPAS — ESTOFADOR — PINTURA — DESEMPENO DE EIXOS E CHASSIS A FRIO

Direcção Técnica de A. BELLITER

Orçamentos grátis TELEF. 64214

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.) DE HOJE:—Mantem-se a depressão a sudoeste da Islandia com um sistema de frentes que se estende através da Inglaterra até ao sul dos Açores. A zona de altas pressões abrange a Irlanda e os Açores.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é norte fraco. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é leste bonançoso. No Continente o ceu está nublado e o vento é norte bonançoso na parte ocidental e o ceu tem algumas nuvens e o vento é fraco variável na parte oriental.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE:—Ceu nublado nas regiões Norte e central, diminuindo de nebulosidade durante a noite de hoje e com algumas nuvens na região Sul. Vento norte bonançoso a moderado. Visibilidade muito boa. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental, norte fraca. Ondulação na costa sul, leste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 15, orquestras tipicas; 18 e 30, danças, transmitidas do Salão de Chá do Chave de Ouro; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 30, musica de camara; 20, musica ligeira sinfónica; 20 e 15, trechos de óperas; 20 e 35, Domingo Desportivo; 20 e 45, cançonetas hispano-americanas; 21, Domingo Sonoro; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «A heroica atitude de Lisboa, no cerco de 1384», palestra pelo dr. José Gomes Brás; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, musica de zarzuelas; 23, fados, por Maria Teresa de Noronha; 23 e 20, danças; 23 e 30, transmissão do desafio de óquei em patins Portugal-Espanha; 0, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, programa infantil; 20, desporto; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 15, concerto; 22 e 45, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 21 e 30, magazine; 23, musica variada; 0, fecho.

CLUBE RADIOFONICO—A's 18, programa para os doentes dos hospitais, casas de saude e sanatórios; 18 e 30, trechos de filmes; 18 e 45, fados e guitarradas; 19, «Caixa de Musica»; 19 e 30, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4 a 6; Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Oliveirã Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Ribeiro & Castro, Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide, Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Moderna, Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal de Lisboa, Rua da Prata, 22[illegible] (Tel. 21342).

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje:

Tecnico venceu Atletico, em 1.as categorias por 16-14, 8-5 e 21-22; em 2.as por 15-5 e 15-1, e em 3.as por 15-3 e 15-4.

Sporting venceu Belenenses por 15-10, 9-15 e 21-13, em 1.as categorias. Em 2.as falta de comparencia do Sporting. Em 3.as 15-0 e 15-6.

Benfica venceu Oriental, em 1.as por 15-10 e 15-2 e em 2.as por 15-10 e 17-15.

O Internacional venceu a Promotora, em 1.as categorias por 15-8 e 15-7. Em 2.as falta de comparencia da Promotora.

Atletico venceu Oeiras, em 1.as categorias por 15-8 e 15-12. Em 2.as por 7-15, 15-9 e 21-10.

O jogo Olimpico-Lisboa Ginásio foi adiado para a proxima quinta-feira.

Em juniores: Benfica venceu Lisboa Ginásio por 6-15, 15-8 e 21-17. O Sporting faltou ao seu jogo com o Oriental.

RAGUEBI

Torneio de encerramento

O «quinze» do Benfica que acabou de ganhar o campeonato de Lisboa, em raguebi, sofreu hoje uma derrota, no seu jogo com o Sporting, para disputa do Torneio de encerramento, em que o «quinze» leonino ficou vencedor por 10-9.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Ballet espanhol».
NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Velhos».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Boneca».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Cadeira da Verdade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Camarada X».
TIVOLI—«Velha Amizade».
EDEN—«A Mulher Maldita».
POLITEAMA—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
GINASIO—«Começou no Comboio».
COLISEU—«Camões».
CAPITOLIO—«O Hospede do Quarto 13».
ODEON e PALACIO—«O Brilhante Negro».
OLIMPIA—«Rivais de Al Capone».
TERRASSE e LYS—«O Vale do Destino».
REX—«Sudão».
PROMOTORA—«Os Sinos de Santa Maria».
BELEM JARDIM—«O Cortiço».
JARDIM CINEMA—«Voltemos á Carga».
R. AMADORA—«Todos Morreram Calçados».

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL

VOUZELA, 17.—Deu entrada no hospital desta vila, em estado grave, José Varandas, solteiro, residente na freguesia de Queirã, deste concelho, o qual foi atropelado por um automóvel, guiado por Francisco Rodrigues Ferreira da Silva, de Fataunços, para onde se dirigia. O ciclista, que sofreu graves ferimentos, partiu uma costela, uma clavicula e perfurou a pleura, sofrendo ainda um profundo golpe na cabeça.

O «chauffeur» não teve culpa, pois a vitima mal sabia andar em bicicleta e perdeu, ao ver o automóvel, o equilibrio.

UM PADEIRO REINCIDENTE

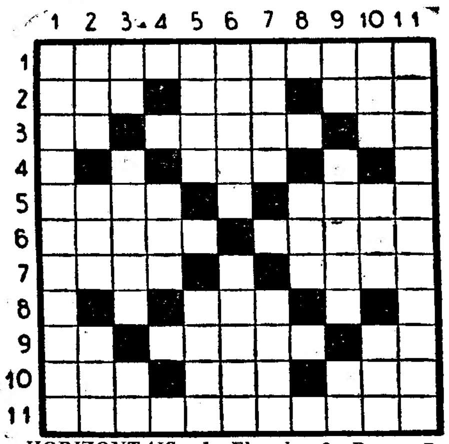
ENTRONCAMENTO, 17.—Por vender pão a 6$30 o quilo, foi autuada a firma Maria Dias Valente Barbosa & C.ª, estabelecida nesta vila, com padaria, no largo da Estação de Caminho de Ferro.

Os autos vão ser enviados ao tribunal, pela P. S. P. do posto local.

A mesma firma ainda recentemente havia sido multada em 15 mil escudos, por comprar 600 quilos de farinha de proveniencia ilegal, destinada ao fabrico de pão, tambem para o comercio ilegal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1680



HORIZONTAIS: 1—Elevado. 2—Rente. Pega. Gemidos. 3—Conjunção. Rego. Antes de Cristo. 4—Curado. 5—Engodo. Desgastar. 6—Importante porto do Adriático. Cidade do distrito de Santarém. 7—Engano. Verseje. 8—Cidade de França, no departamento de Altos-Alpes. 9—Carta de jogar. Debruou. Preposição e artigo. 10—Viscera. Preposição e artigo (pl.). Parceiro. 11—Sazonara.

VERTICAIS: 1—Reproduzira-se. 2—Acusado. Senhor (inglês). Afirmação. 3—Artigo (pl.). Aperfeiçoa. Nociva. 4—Patrão. 5—Prejudiciais. Intensidade. 6—Religião dos maemetanos. Préstimo. 7—Pedaço. Posição afectada. 8—Colocar. 9—Em a. Fazer desaparecer. Pretexto. 10—Irmã do pai. Caminhavam. Ofertar. 11—Deslizara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1679

HORIZONTAIS: 1—Cacófonia. 2—Jogar. Porco. 3—Urra. Cães. 4—Tó. Arteiro. Sc. 5—Luz. Rosna. Sai. 6—Receava. 7—Nem. Parla. Eva. 8—Dr. Distava. Ir. 9—Iria. Amei. 10—Aorta. Isola. 11—Rabiscara.

VERTICAIS: 1—Jutlandia. 2—Corou. Error. 3—Agra. Dirá. 4—Cá. Arrepia. Tb. 5—Ora. Tocas. Pai. 6—Deserto. 7—Opa. Inala. Sic. 8—Nó. Cravava. Sã. 9—Irão. Amor. 10—Acesa. Viela. 11—Oscilaria.

FATOS USADOS

para homem, e calçado. Vestidos de senhora, em bom estado. Paga-se bem. R. da Rosa, 139 — Tel. [illegible]

Companhia Nacional de Eléctricidade

—o-o—

Subscrição para a tomada de acções

A Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

aceita em todas as suas dependencias em Lisboa e nas suas Filiais e Agências até ao fim do corrente mês a subscrição ao par, sujeita a rateio, de 20.000 acções da Companhia Nacional de Electricidade, do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada.

As condições da subscrição são as seguintes:

30 o/o no acto da inscrição.

70 o/o em prestações a fixar pela Companhia, sendo os pagamentos avisados com a antecedência minima de 60 dias.

Vai a Lisboa assistir ás festas?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu «stand» na Feira Popular.

Aberto das 9 da manhã até á meia noite. Entrada livre.

Claude Martial
PARIS
OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

TRIGO TORRADO JANÉ
CALCIO FOSFATADO

VENDE-SE

Estaleiro de construções navais

em plena laboração, autorizado para construções em madeira ou ferro, com carreiras para construções e reparações, oficinas completas de cerralharia, caldeiraria, forjas, fundição de ferro e metal, zincagem, serração de madeiras, e outras construções. Tudo instalado em terreno pertencente ao Estaleiro, com grande área para alargamento ou instalação de outras industrias. Abundante água de nascente e terrenos com acesso privativo ao rio.

Aceitam-se ofertas e prestam-se esclarecimentos na Rua Nova da Alfandega, 80, 1.º, telefone 796—Porto.

VAI A LISBOA?

Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.

AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO A GARAGE LYS)

Facilidades em Inglaterra

aos passageiros de avião

LONDRES, 18.—Os viajantes do continente que chegam á Grã-Bretanha ou daqui partem, quer em aviões de carreira, quer em aviões particulares, podem ter agora as suas preocupações bastante reduzidas com a abertura de uma repartição no aeroporto de Croydon, para se ocupar de todos os problemas legais, técnicos e práticos das viagens aéreas. Por uma importancia pequena, os passageiros conseguem toda a documentação para os aviões e para eles, o cumprimento das formalidades aduaneiras e de imigração e outras fiscalizações. A repartição está também preparada para receber os passageiros em Croydon, arranjar-lhes transportes, ocupar-se da sua correspondência; dispõe de acomodações para encontros de passageiros com as pessoas que os procurem. Pode também ser prestado auxílio aos pilotos e tripulantes para os serviços de reabastecimento, inspecção e certificados dos aviões. Também as dificuldades de lingua estão vencidas pelo facto de que essa repartição é dirigida por Erwin Bachrach, que tem 23 anos de prática de carreiras aéreas e fala correntemente o francês o alemão e o italiano. A repartição presta serviço a todos os aviões e passageiros, quer sejam nacionais ou estrangeiros.—(R.).

Lisboa é hoje

um ambicionado posto diplomático

LONDRES, 18—O correspondente diplomático do «Sunday Times», Atticus, escreve hoje naquele jornal que «neste Mundo perturbado, o mais agradável posto diplomático de hoje é Lisboa».

«Durante a guerra—diz — foi uma movimentada artéria de tráfego, uma janela importante através da qual penetrava a luz na escuridão da Europa, e centro da espionagem internacional. Hoje voltou a tornar-se para o velho Mundo um lugar de repouso».

Com estas palavras, Atticus apresenta o embaixador britanico em Lisboa, recentemente nomeado, sir Nigel Ronald, que «em Lisboa irá encontrar estímulo para a sua grande predilecção—os livros».

Acrescenta: «Ronald é um dos homens mais cultos na diplomacia», com vastos conhecimentos e notável memória «que sempre desejou administrar directamente a sua livraria».—(U. P.).

O descarrilamento

do expresso na India foi obra de quadrilhas de gatunos?

CALCUTA', 18.—O descarrilamento do comboio expresso na linha de Bengala-Assam, a 500 quilómetros de Calcutá, tendo produzido a morte de 31 pessoas, pode ter sido deliberadamente provocado com intuitos de roubo, segundo foi hoje aqui anunciado. Bhirendranach Dutta, um dos dirigentes do Partido do Congresso na Assembleia Legislativa da Provincia de Bengala, que esteve no local do acidente, declarou que um funcionário superior dos caminhos de ferro lhe dissera que esse acidente fora causado pela retirada das travessas que ligam os *rails*. O jornal da manhã «Hindustan» também declara que os passageiros feridos disseram a um dos seus redactores que as suas bagagens tinham sido saqueadas depois do descarrilamento.—(R.).

A falta de géneros na Alemanha

HAMBURGO, 18.—Voltaram a verificar-se ontem, nesta cidade e em vários outros pontos da zona de ocupação britanica, manifestações sobre a situação alimentar, pedindo os manifestantes que lhes sejam aumentadas as rações.—(U. P.).

A necessidade do auxílio americano à Europa comentada por Leon Blum

PARIS, 18.—O chefe socialista Léon Blum, escrevendo no orgão oficial do seu partido, «Le Populaire», adverte os seus leitores contra entusiasmos prematuros acerca da possibilidade de aumentar o auxilio financeiro á França. Comentando o recente discurso do subsecretário dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Dean Acheson, em Cleveland, Léon Blum escreve:

«Desde o discurso de Acheson tivemos oportunidade de formar uma boa ideia dos conceitos que predominam entre os chefes politicos americanos. Eles estão receosos duma crise no fim do próximo ano, não duma crise francesa, não duma crise europeia, mas duma crise de caracter universal. Pensam que apenas o auxilio da América, em mercadorias e em capital, pode evitar ao Mundo uma tal catástrofe. Julgam que é dever dos Estados Unidos proporcionar esse auxilio—isto é, alimentar o Mundo e financiar a sua alimentação. Consideram por isso o ressurgimento de uma lei em tempo de paz, de empréstimo e aluguer, semelhante á que vigorou durante a guerra. Os Estados Unidos passariam a dirigir a economia universal como dirigiram a luta universal contra as potências totalitárias. Esta notícia é admirável. Mas evitemos, de momento, todas as previsões, todo o entusiasmo e todas as precipitações. Não fiquemos excitados nem nos deixemos arrastar pela onda de entusiasmo. Evidentemente, Acheson interpreta com autoridade os planos do Governo americano, mas planos que não são acções. A realização dum semelhante projecto depende do Congresso, o que significa que, em ultima análise, depende da opinião publica e devemos recordar os obstáculos que surgiram para o empréstimo da Grã-Bretanha no decorrer das discussões no Congresso anterior, a despeito de haver uma maioria do Partido Democrático. Acheson afirma—e ninguém pode duvidar da sua palavra—que o projecto do Governo americano não implica condições políticas. Mas, talvez o Congresso não seja da mesma opinião».—(Reuter).

O movimento em defesa da comutação da pena de morte para Kesselring

LONDRES, 18.—O tenente-general sir Oliver Leese, antigo comandante das forças britanicas em Italia, que protestou, a semana passada, contra a sentença de morte pronunciada contra o marechal alemão Kesselring, por crimes de guerra em Itália, disse hoje: «O meu protesto era justificado. Chamo a atenção do Governo britanico e do Parlamento para a questão».

O «Sunday Pictorial» disse na semana passada que Leese ficara «muito triste» co m asentença de morte pronunciada contra Kesselring.

«Kesselring era um soldado intrépido, que travou as suas batalhas bem e honestamente»—disse Leese ao correspondente do «Sunday Pictorial». «Os homens do 8.º exército que combateram contra ele não tiveram de que se queixar do seu procedimento. Como Rommel, Kesselring estabeleceu um bom exemplo de tratamento de prisioneiros, muito melhor do que os italianos».

Hoje, Leese disse: «Desde que, pela primeira vez, manifestei a minha opinião, recebi muitas cartas de antigos homens do 8.º exército, que combateram comigo contra Kesselring na Itália. A maioria esmagadora aprova a minha opinião. Tenho uma magnifica opinião de Kesselring como soldado e estou, na verdade, muito satisfeito por ele ter mudado de intenção e ter decidido apelar da sentença. Tem de ser tomada em consideração a parte civil da questão, mas é claro que disso nada sei».

Os comentários desassombrados do general Leese, a semana passada, provocaram um diluvio de correspondência, na Imprensa britanica. Randolph Churchill, filho de Winston Churchill, escreveu ao «Daily Telegraph»: «E' vergonhoso que, dois anos depois da Alemanha ter capitulado incondicionalmente, estejamos ainda a perseguir os nossos inimigos derrotados e indefesos. O caso de Kesselring é particularmetne revoltante. Rendendo-se aos Aliados, adquiriu um direito excepcional a ser tratado com cavalheirismo».

Bispos juntaram-se aos generais nesta batalha verbal e, na quarta-feira, o Ministério da Guerra advertiu todos os oficiais de que não se deviam manifestar sobre o assunto.—(Reuter).

O auxílio financeiro à França

(Continuação da 1.ª pág.)

A eliminação do comunismo governamental na Europa ocidental aparece, dadas as circunstancias, como um dos objectivos imediatos do Departamento de Estado e é provável que considere a ajuda económica como meio de o conseguir. A este respeito, é interessante reproduzir o parágrafo seguinte dum artigo do correspondente do diário liberal inglês «News Chronicle» em Nova York:

«Sei de boa fonte que os Estados Unidos se preparam para dar uma ajuda substancial á França no decurso dos dois anos próximos, no espírito da sua politica mundial de resistência ao comunismo. Isto quer dizer que o Governo de Washington entende que é essencial não só impedir a queda do actual regime grego, como também que, nos países onde não existe uma pressão soviética, como é o caso da França, o comunismo deve ser evitado a todo o custo».

A França precisa, evidentemente, da ajuda económica dos Estados Unidos, com o fim de estimular a sua reconstrução e o seu ressurgimento industrial; e os Estados Unidos bem sabem quanto vale uma França forte como garantia da manutenção da ordem e da paz na Europa, para que queiram exigir-lhe, além disso, uma filiação ideológica que não aceitaria. A eliminação dos comunistas do Governo—que obedeceu a fins complexos, mas de que a França era unico juiz—mostra precisamente que a França sabe resistir ás filiações, de qualquer lado que lhas proponham. A verdade é que os seus problemas não se podem resolver com as receitas do comunismo soviético nem com as do capitalismo norte-americano.

MANUEL MORENO

Estudantes britânicos

em excursão ao Polo

LONDRES, 18.—Quarenta e oito estudantes de liceu britanicos farão este ano uma expedição á Lapónia, segundo um plano patrocinado pela Sociedade de Exploração das Escolas Particulares, cujo objectivo é constituir um nucleo de exploradores treinados. Uma ilha ao largo da costa ocidental da Lapónia, apenas a 30 quilómetros do circulo árctico, será a base da expedição, que é organizada pelo capitão de fragata Douglas Dixon, de 47 anos, escritor e jornalista. Os rapazes partirão em 28 de Julho e juntar-se-ão ao comandante Dixon na ilha que foi utilizada pelos suecos como base durante a guerra. A expedição incluirá um cruzeiro de iate á volta do arquipelago setentrional e uma viagem de 7 dias através da Terra do Sol da Meia Noite, até Narvik. O comandante Dixon tenciona que a expedição se repita anualmente, se a primeira tiver êxito. Antes da guerra, estabeleceu amizade com os lapões e escreveu vários livros sobre a Lapónia.

Esta expedição será coordenada com a de estudantes dos liceus á Terra Nova, que está a ser organizada pelo capitão de fragata G. Murray Levik, que fez parte da expedição do capitão Scott ao Polo Sul.

O comandante Dixon disse-me hoje: «Os objectivos cientificos destas expedições serão: mapas e levantamentos, experiências com ondas curtas, coligir especimes e notas sobre aves, mamiferos, insectos, plantas e minerais para o Museu Britanico».—(R.).

Como a Grécia utiliza

o empréstimo americano

ATENAS, 18—O chefe do Governo grego, Máximus, declarou á United Press que o crédito concedido pelos Estados Unidos á Grécia será aplicado em aumentar o potencial do exército grego de forma a que este possa garantir a segurança do país, e ainda a desenvolver a economia nacional.

Máximus revelou que o seu Governo deseja manter as mais estreitas relações, em todos os campos, com a Turquia.—(United Press).

Um voo aos dois polos

GRAND RAPIDS (Michigan), 18—O capitão Williams Podom, que pilotou o avião em que o industrial de Chicago Milton Reynolds bateu recentemente o recorde da volta ao Mundo, planeia um novo voo sobre os polos Norte e Sul, no próximo Inverno. Podom acrescentou que voaria sózinho no «Reynolds Bombshell», que é um bombardeiro militar transformado, ou com tripulação, numa «Superfortaleza», se as autoridades governamentais concordassem.—(Reuter).

Foi a Itália que evitou

a ocupação da Espanha pelos alemães

LONDRES, 18.—Foram tornados publicos esta manhã pelos serviços do Ministério da Marinha, vários documentos secretos do Estado Maior alemão pelos quais se revela que a Alemanha tencionava ocupar a Espanha em 1940, tendo sido dissuadida de tal intento pela Itália.—(U. P.).

AVALON
O cigarro americano
mais suave
20 cigarros 6$50

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100 - E/100 F - Telefone 62567 - LISBOA

QUAL A DEFICIÊNCIA DA SUA PELE?
Um simples postal á nossa Secção Técnica e indicar-lhe-emos a melhor maneira de aplicar o tratamento apropriado ao seu caso particular, com as várias preparações de beleza
DERMO-PROTEX
Depositário geral:
AGENCIA LIBER
RUA DO SALITRE, 71, 2.º
Telefone 46265 LISBOA

ZIG-ZAG
O papel de fumar preferido por não atacar a garganta